

SONDAGEM INDUSTRIAL

Informativo da Federação das Indústrias do Estado do Ceará

Ano 03 • Número 28 • JUNHO de 2019 • www.sfiec.org.br

MÊS DE REFERÊNCIA: MAIO

PRODUÇÃO INDUSTRIAL CRESCE PELA PRIMEIRA VEZ NO ANO

A Sondagem Industrial de maio sinaliza a volta do crescimento da produção na indústria cearense. O resultado representa uma retomada na produção industrial após 6 meses consecutivos de queda, voltando a ficar acima dos 50 pontos.

Além disso, o Estoque Efetivo em Relação ao Planejado também ficou **acima dos 50 pontos** – pelo segundo mês consecutivo – indicando aumento nesse indicador. Em contrapartida, a Utilização da Capacidade Instalada Efetiva em Relação a Usual e o Número de Empregados apresentaram mais uma queda nesse mês.

No que diz respeito aos indicadores de expectativas para os próximos 6 meses, as perspectivas dos industriais cearenses **são positivas**, com os indicadores de Demanda, Compra de Matérias-Primas, Número de Empregados e Quantidade Exportada ficando **acima dos 50 pontos**,

apontando otimismo. Entretanto, a Intenção de Investimentos apresentou queda nesse mês, embora ainda se encontre **acima** de sua média histórica de 51,8 pontos.

Essas foram as principais conclusões da pesquisa Sondagem Industrial, realizada mensalmente pelo Observatório da Indústria da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (SFIEC) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI).

ENTENDA OS INDICADORES DE DIFUSÃO: O indicador de difusão da sondagem industrial varia entre 0 e 100 pontos. A linha de 50 pontos indica estabilidade. Predominância de respostas dos itens “aumento” e “aumento acentuado” levam o indicador acima dos 50 pontos. Por outro lado, indicadores abaixo desta linha indicam maior contingente de empresários apontando “queda” ou “queda acentuada” como respostas.

Evolução da produção¹



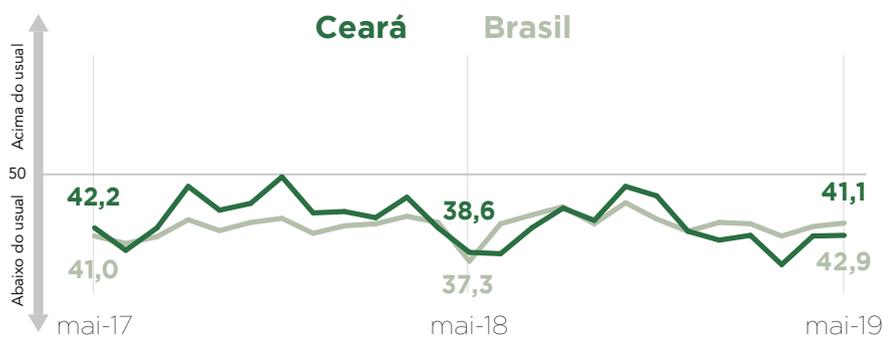
Em maio, a indústria cearense e a brasileira **voltaram a elevar** seu volume de produção – o que não ocorria desde outubro do ano passado –, **atingindo 53,6 pontos no Ceará e 50,9 no Brasil.**

Fonte: Observatório da Indústria - FIEC

¹ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior



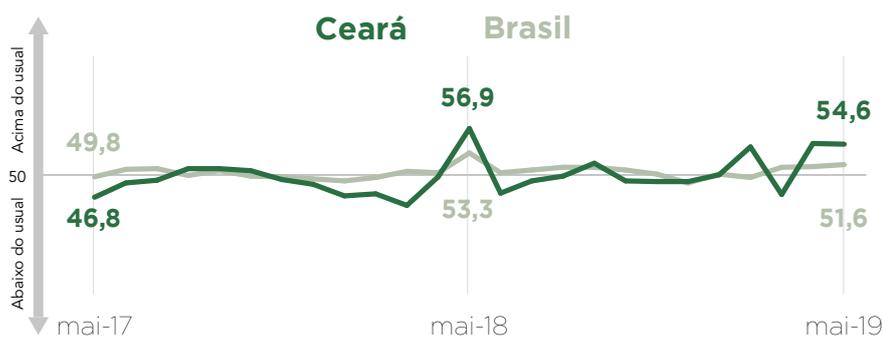
Utilização da capacidade instalada (UCI) efetiva em relação ao usual²



Fonte: Observatório da Indústria - FIEC

De acordo com os registros referentes à Utilização da Capacidade Instalada do Ceará e do Brasil - de **41,1 e 42,9 pontos**, respectivamente - o setor industrial operou com capacidade **abaixo do patamar usual** para o mês de maio. O resultado para o Ceará e Brasil foi praticamente igual ao mês de abril, quando esse indicador **marcou 0,1 e 0,5 ponto a menos que em maio**, respectivamente.

Estoque de produtos finais em relação ao efetivo/planejado³



Fonte: Observatório da Indústria - FIEC

Tanto a nível cearense quanto nacional, os estoques de bens manufaturados se situaram **acima do patamar usual** para o mês de maio, dado os registros do Ceará e do Brasil de **54,6 e 51,6 pontos**, respectivamente.

Evolução do número de empregados⁴



Fonte: Observatório da Indústria - FIEC

O índice de empregados para o Ceará marcou **49,3 pontos em maio**, indicando estabilidade em relação ao período imediatamente anterior. No Brasil, esse é o **7º mês seguido de queda**, com o indicador marcando **48,5 pontos em maio**.

² Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês.

³ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam estoque efetivo acima do planejado.

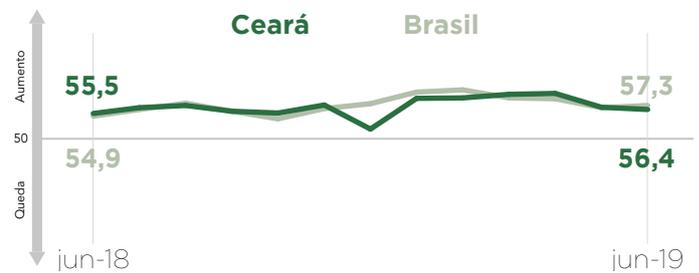
⁴ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do número de empregados frente ao mês anterior.



EXPECTATIVAS⁵

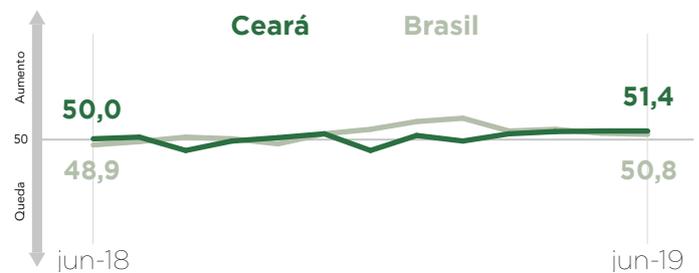
Demanda

As expectativas para a demanda nos próximos 6 meses se mostraram positivas tanto nível estadual como a nível nacional. O indicador cearense marcou **56,4 pontos em junho**, enquanto o brasileiro ficou levemente acima, com **57,3 pontos** alcançados.



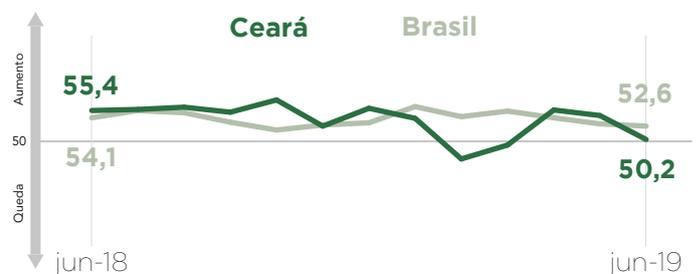
Número de empregados

No que concerne ao mercado de trabalho, as expectativas são de leve aumento do quadro de funcionários do setor industrial cearense ao longo dos próximos meses – **valor de 51,4**. No Brasil, a expectativa é de estabilidade, com o indicador marcando **50,8 pontos**.



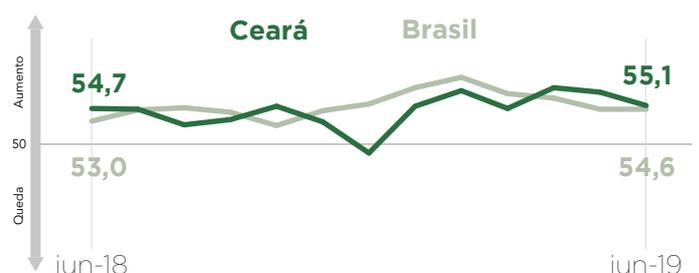
Quantidade exportada

Após recuo de **4,3 pontos** quando comparado a maio, as expectativas do industrial cearense quanto a Quantidade Exportada para os próximos meses são de estabilidade, com o indicador marcando **50,2 pontos** em junho. No Brasil, o resultado foi **52,6 pontos**, mostrando que o empresário brasileiro espera que haja um aumento das exportações.



Compra de matérias primas

No que se refere às perspectivas para a Compra de Insumos e Matérias-Primas, as projeções do empresariado também sinalizam cenário de crescimento para os próximos meses, dado os registros do Ceará (**55,1 pontos**) e do Brasil (**54,6 pontos**).



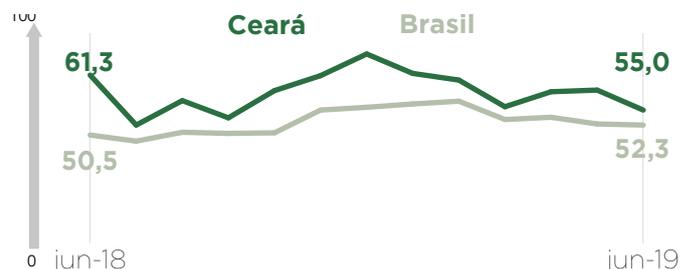
⁵ Referente ao mês de coleta do questionário: JUNHO



Intenção de investimento⁶

Por fim, a Intenção de Investimentos na esfera produtiva do Ceará alcançou **55 pontos em junho**, representando uma retração de **3,6 pontos** em relação ao mês anterior, porém ainda acima da média histórica de **51,8 pontos**. No Brasil, a Intenção de Investimentos foi de **52,3 pontos** e a queda foi mais sutil, apenas 0,3 pontos a menos que maio.

No entanto, tendo em vista o cenário de incerteza política e econômica para os próximos meses somado à alta ociosidade do setor industrial, não há estímulos suficientes para a realização de investimentos produtivos, dificultando a alavancagem da economia no que se refere à criação de emprego e renda.



⁶ Referente ao mês de coleta do questionário: JUNHO